

Alimentação alternativa para o gado de corte: Avaliação da aceitação e palatabilidade do Baru, Jatobá e Mutamba e Acácia Mangium

Ketley Ellienay Machado do Prado*¹, Vinícios Santos da Conceição¹, Julia Eumira Gomes Neves Perini*³, Elisa Pereira Bruziguessi³, Roberta Tavares Moreira⁴

¹Graduandos do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do IFB Bolsistas do CNPq/PIBIC

²Doutoras docentes do Instituto Federal de Brasília- Campus Planaltina

³Médica Veterinária, Dra em saúde animal, técnica responsável pelo setor de bovinocultura do IFB-Campus Planaltina ; Membros do grupo de pesquisa em Pecuária Regenerativa no cerrado – grupo Raízes – CNPq

*e-mail: ketley.prado@ifb.edu.br *e-mail: julia.neves@ifb.edu.br

Resumo: Devido à forte sazonalidade climática que ocorre no Cerrado, a pecuária a pasto tende a sofrer escassez de oferta de alimentos no período de estiagem (abril a setembro). As folhas e frutos das árvores, frequentemente contêm maior proteína bruta, digestibilidade da matéria seca e micronutrientes do que as gramíneas, além de produzir folhas e frutos durante a seca. A presente pesquisa teve como objetivo avaliar a aceitação e palatabilidade de folhas e/ou frutos de três árvores nativas do Cerrado: Mutamba (*Guazuma ulmifolia*), Baru (*Dipteryx alata*) e Jatobá (*Hymenaea courbaril*) e uma exótica a Acácia (*Acácia mangium*) por um grupo de bezerros. O experimento foi desenvolvido no IFB-Campus Planaltina nos meses de maio a junho de 2024 e contou com 15 bezerros machos da raça nelore, criados à pasto. Os alimentos foram distribuídos no cocho, respeitando uma ordem pré-estabelecida, de forma a reduzir possíveis preferências por local de alimentação nas análises. O teste foi realizado por 5 dias consecutivos durante 4 semanas, onde eram oferecidos às 9:30 da manhã 3 Kg de cada alimento no cocho (200g por bezerro), exceto do jatobá que foi ofertado 100 gramas por animal. Após um período de 24 horas, as sobras de cada alimento foram pesadas e registradas para monitorar o consumo. O baru teve baixa aceitação e palatabilidade quando colocado o mesocarpo inteiro, porém ao servi-lo triturado o consumo foi de 100%. Frutos da mutamba seca e armazenada por 4 meses foi rejeitado pelos animais, porém ao oferecer conjuntamente as folhas com frutos verdes e maduros da mutamba, os bovinos passaram a consumir todo o alimento em 24 horas. O Jatobá precisou ter a casca quebrada e removida para garantir o consumo integral, enquanto a Acácia foi consumida 100% sem necessidade de alterações na forma de oferta. Concluiu-se que todos os alimentos ofertados possuem ótima aceitação pelos bezerros, porém o aumento da palatabilidade depende da forma com que é ofertado, podendo ser necessário um pré-beneficiamento nos casos dos frutos do Jatobá e Baru. A manutenção de árvores nativas do Cerrado nos pastos demonstra um grande potencial econômico e ambiental, pois durante a seca, seus frutos e folhas podem servir de alimento alternativo para os animais, enriquecendo a dieta. Além disso, contribuem para a preservação da flora e fauna local, melhoria da qualidade do solo e das águas, além de oferecerem sombra, reduzir o estresse térmico, e reduzir o consumo de concentrados industriais.

Palavras-chave: arborização de pastagens, forragem de árvores nativas, sistema silvipastoril.

Comitê de ética: CEUA-IFB 5087150424.

Agradecimentos

Ao CNPq pela bolsa PIBIC, à Fundação Agrisus pelo financiamento do Projeto “Sistema silvipastoril biodiverso com inclusão das espécies do Cerrado”.